TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.551 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

UFRB procura terreno

No momento a reitoria da UFRB tem pelo menos três ofertas de doação de terreno para construção de um campus em Feira de Santana. A área da Fazenda do Menor foi descartada. Parece que não vai faltar terra. Mas a dificuldade é que o governo federal só banca a construção da universidade e o estado terá que levar a estrutura, como água, energia elétrica e outros itens essenciais.

5

Reitores criticam exposição de nomes de professores

Professores universitários que ganham indevidamente por dedicação exclusiva mas têm outros empregos remunerados, devem devolver mais de R$ 11 milhões para o estado, acusa a Secretaria de Administração. Mas para o Fórum de Reitores, nem todos infringiram a lei e seus nomes deveriam ser preservados até que fosse feita a devida apuração.

11

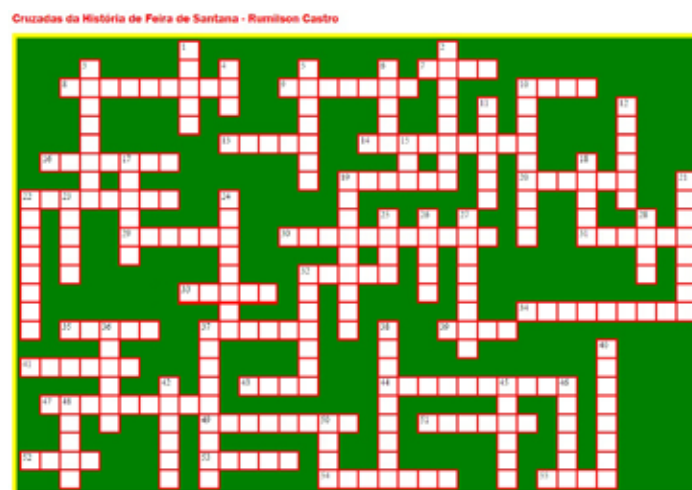
Ministério das Cidades manda suspender BRT

Dúvidas sobre o projeto que está sendo executado levaram o Ministério das Cidades a solicitar da Caixa suspensão dos repasses para a obra do BRT em Feira de Santana. A obra estaria diferente da que foi aprovada. Políticos de oposição estiveram no ministério denunciando o serviço executado pela prefeitura.

11

Teste seus conhecimentos sobre Feira de Sanata

No aniversário da cidade, a Tribuna Feirense oferece um passatempo em forma de palavras cruzadas, para distrair e ensinar sobre as coisas de Feira de Santana.

6

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Aniversário

Entre cidade e região metropolitana; rural e urbana, sertaneja e cosmopolita; bela e descuidada; pujante e sem planejamento; Feira segue dinâmica, acolhedora, moderna, e com um significativo potencial de crescimento visto ter localização privilegiada, geografia favorável, e dinâmica comercial. Feira é uma das cidades de futuro garantido, expansão inevitável e muitas demandas para serem atendidas. Nesta longa batalha de nos tercemos construímos uma demorada relação e, portanto, só podemos desejar feliz aniversário e permanente evolução a ela que me acolhe.

CPMF não

O ajuste fiscal do governo é um improviso. Não há medidas estruturais de reforma. O pacote toma o caminho mais fácil que é o de tirar dinheiro do contribuinte com mais imposto, embora o governo não tenha credibilidade em suas propostas. Sinal do descalabro é que a proposta apresentada ao Congresso era de R$, 0,20, mas após reunião para comprar os governadores a proposta aumentou para R$0,38 pouco importando o bolso do cidadão.

CPMF não

O governo sinalizou cortes, mas, até o momento, Dilma não reduziu seu Ministério, não enxugou a maquina pública, não mostrou sinais de austeridade. É a velha aposta na passividade do brasileiro.

CPMF não

Embora estejamos nesta crise econômica o Congresso, até o momento, não apresentou nenhuma proposta de contribuição para reduzir a crise, nenhum corte nas suas inaceitáveis mordomias. Assim como as Assembléias Estaduais.

Câmara

Atendendo a um convite da Câmara de Vereadores vou, nesta tarde, às 16h, falar sobre Feira, ou seus desafios, na sessão solene em homenagem aos 182 anos de emancipação política da cidade.

Credibilidade

A verdade é que Joaquim Levy não tem vida própria, nem independência intelectual ou financeira, para ser o Ministro da Economia. Quem chega a esta cargo nomeado pelo patrão (Trajano, do Bradesco), deve favor de um tamanho que não se paga dizendo não. Na última crise em que ameaçou sair foi preciso que o presidente do Bradesco fosse a Brasília para garantir a manutenção do Ministro do cargo. Isto é patético e escandaloso.

Lagoa Grande

Está cada vez mais extenso e encantador o lençol de água na Lagoa Grande. Um exemplo de preservação, um belo trabalho do governo do estado, um meritório esforço do deputado Zé Neto. As obras estão seguindo e esperamos que sejam concluídas antes do prazo previsto porque Feira merece e precisa ser uma cidade sustentável.

Pra não dizer que não falei das flores

As praças que estão sendo inauguradas pelo prefeito Zé Ronaldo

A Expofeira, a festa de nossa memória sertaneja.

O Aberto do Cuca

A Feira do Livro.

Boca de lobo

Deve ter algum mistério, alguma explicação esotérica, algum motivo oculto para explicar a razão porque em todo recapeamento asfaltico a boca de lobo tem de ser deixado em desnível que lentifica o trafego. Vejo que em Salvador, apesar do banho de asfalto que o prefeito deu isso não acontece. É preciso mais atenção de quem fiscaliza as obras nesta cidade.

Comendador Targino

Peço, encarecidamente, que o Secretário de Obras tenha a bondade e gentileza de organizar o pequeno beco entre a Marechal e a Sr dos Passos. Organizar o estacionamento, recuperar o asfalto, pintar a faixa de segurança, pois é muito movimentado, tapar o buraco no cruzamento. Agradecemos.

@cesaroliveira10

@Chico Buarque autografou um CD para Maduro! A cumplicidade intelectual e o relativismo moral de Chico me envergonha

@Este governo não tem autoridade interna nem pra cortar o açúcar do cafezinho quanto mais Ministérios

@Governo quer que o cidadão tome remédio amargo quando o doente é ele!

@Achar que Dilma que não consegue construir um discurso coerente sobre meta, mandioca e mulher sapiens vai construir um país é delírio

@Apesar de ser dono de construtora o exemplo de Marcelo Odebrecht não edifica

UFRB

Não existe cidade que possa avançar alcançando índices de desenvolvimento elevado sem uma população com formação educacional. É estarrecedor ver as estatísticas do IBGE que mostram que de 30ª 40% dos adultos empregados são sem instrução ou ensino fundamental incompleto. Dentro deste contexto é inconcebível o retardo para implantação do campus da UFRB. Sua instalação é uma emergência ao redor da qual devem reunir-se todos os políticos, de todos os partidos, para viabilizar o local. A indiferença e desprezo com que o assunto tem rolado são inaceitáveis e traduzem uma ideia de desvalorização da educação que não combina com nossa cidade no estágio atual. Não se joga fora uma Universidade Federal. Mexam-se senhores.

Cidade

Mobilidade é um tema que não compreende só automóveis, ônibus, bicicletas, metrô, etc, mas, também, a forma como o cidadão se desloca pela cidade, a maneira e o cuidado com que a cidade trata o pedestre e como ela facilita e torna agradável o seu deslocamento. Nestas fotos, na esquina do famoso Bar de Zequinha, na Getúlio, temos um exemplo de tudo que não pode acontecer. O cidadão ao chegar à esquina depara-se com um verdadeiro cercadinho de postes, inclusive um de sinalização, mal colocado, que o obriga a se deslocar pela rua, ou por pequena área a esquerda que sobrou. Se for um cadeirante, ou um deficiente visual, da para imaginar a situação. A outra foto mostra a perspectiva de quem atravessa a faixa, absolutamente inconveniente. Note-se, ainda, a péssima condição da calcada. Bem, esta mesma esquina, com a mesma verba, poderia receber outro tratamento com a colocação dos postes em posições diferentes de modo que não se tornassem impedimentos. Isso, no entanto, exige um permanente escritório de urbanismo com arquitetos especializados atuando na cidade e observando estes pequenos detalhes que se repetem aos milhares na cidade e infernizam a vida do cidadão comum. Simbolicamente, alguém aproveitou e colocou ali um saquinho de lixo. A cidade precisa "pensar" o pedestre e atuar por ele.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Ideias sem mobilidade

"Tenho em minhas mãos um projeto de 2009, do grande arquiteto Luiz Humberto, que dá um traçado já caracterizando uma pista de cooper no miolo da Getúlio Vargas. Pra urbanizar, que hoje ela é feia. O que você precisa fazer hoje é urbanizar, iluminar, fazer iluminação cênica, botar pista de cooper por dentro".

Quem disse isso não foi ninguém da oposição. Foi o secretário de Planejamento, Carlos Brito, que está no cargo desde o primeiro mandato de José Ronaldo, iniciado em 2001. E que tem um projeto em mãos, há seis anos para melhorar a Getúlio Vargas. Nunca executou e não foi por causa de preço, porque não é obra cara.

Enquanto isso, a prefeitura continua a produzir aberrações urbanísticas, como uma passarela que toma a calçada e joga o pedestre na rua, ruas em que os carros passam a centímetros dos postes e até uma rua com um poste no meio.

Há alguns anos havia uma associação de arquitetos ativa e crítica que costumava observar coisas como estas e propor melhorias. Parece que desistiu.

BRT, esse desconhecido

Agora as pessoas tomam como surpresa que a largura das calçadas na avenida Maria Quitéria será reduzida, que árvores serão retiradas nela também, que o estacionamento será eliminado da Getúlio Vargas.

E o governo, que não avisou nem do fechamento da avenida a todos que têm comércio na trincheira em construção, não pode demonstrar que divulgou, porque não divulgou, como não debateu.

A tática do silêncio, entretanto, deu resultado oposto do esperado. Quanto mais os detalhes do projeto se tornam conhecidos, mais aumenta o susto e a resistência.

No tempo em que o BRT ia do Tomba à Uefs

O anúncio, em 2013, feito à imprensa: a proposta iniciou encolheu

Em 07 de março de 2013, o prefeito José Ronaldo convocou a imprensa, para contar, com empolgação, que o projeto do BRT tinha sido aprovado no Ministério das Cidades.

Na época não havia orçamento. Apenas a carta consulta. Ainda seria lançada a licitação para confecção do projeto executivo.

"Um ônibus que sair da Estação de Transbordo do Tomba, para ir para a universidade, gastará no percurso, no máximo 18 minutos", anunciou o prefeito. Os ônibus não atrasariam nem segundos, foi a promessa.

Nesse tempo o BRT parecia bom e eu acreditava nele. Depois o tratamento que o próprio governo deu ao projeto, transformando-o num arremedo da intenção original, me fez desacreditar.

Em resposta a este comentário, publicado anteriormente no blog do site da Tribuna, o prefeito declarou: "Reafirmo que com o BRT o percurso entre a Uefs e o Tomba será percorrido em um período de tempo bem menor do que é registrado hoje."

Uma empurrãozinho em Fernando Torres

Zé Neto meteu na cabeça que se levar a eleição para o segundo turno, ganha. Para isso, conta com a candidatura de Fernando Torres. E para fortalecer Fernando Torres, é preciso inseri-lo na luta contra o impopular projeto do BRT.

O raciocínio foi exposto pelo irmão do deputado Zé Neto, Franklin Ferreira, pai do engenheiro Danilo Ferreira, que sempre esteve - muito mais que o tio - na linha de frente contra o trajeto do BRT (ele acha que o correto seria o BRT pelo Contorno).

Em áudio que vazou do WhatsApp, Franklin menciona o plano para fortalecer o "amigo" Torres, que foi denunciar a obra no Ministério das Cidades, contando com o suporte técnico de Danilo.

Leia a transcrição integral do áudio, revelado pelo Blog do Velame:

"Amanhã, meu filho, Danilo Ferreira, está descendo com nosso amigo Fernando Torres lá pra Brasília pra conversar com Kassab sobre o BRT e quem vai estar do ladinho dele é Fernando Torres, ou seja, a gente está fortalecendo Fernando Torres pra ele ir pro pau na campanha, porque só Zé Neto não é suficiente pra ter segundo turno. Aí tendo segundo turno, a gente ganha a eleição."

Nem Zé nem Zé

A inconfidência gerou comemoração do grupo ronaldista, que interpretou a gravação como prova de que a oposição ao BRT é uma "manobra eleitoreira petista".

E protestos de quem vai pra rua suar a camisa para se opor ao projeto. Surgiu o mote "Nem Zé nem Zé", para sustentar que a resistência é suprapartidária e repelir a associação com o líder do governo Rui Costa na Assembleia Legislativa.

O fator Lázaro

O sonhado segundo turno de Zé Neto poderá contar com a ajuda de Lázaro, que voltou a falar que pode ser candidato, depois de ser lançado pela direção estadual, quando assumiu o comando local do PSC.

Diz ele que se manifesta nos próximos dias, porém mesmo que o faça, é a popularidade de José Ronaldo na época das convenções em 2016 que será decisiva para encorajar ou desestimular candidaturas como a de Lázaro.

Dilton não vai

Apontado esta semana em matéria do Bahia Notícias como possível candidato a prefeito pelo PSD de Fernando Torres, o radialista Dilton Coutinho não vai se lançar. Como não se pode ter garantia prévia de vitória, ele teme, com razão, as consequências da empreitada, ainda mais em um contexto em que fosse apenas usado como alavanca para desalojar José Ronaldo da cadeira onde se sentou desde 2001. Ressalve-se que, como se sabe, em política tudo pode virar do avesso, pois a mosca azul tem uma picada poderosa. Vai que pesquisas internas em 2016 começam a mostrar grandes possibilidades de vitória? Afinal o prazo de filiação para candidatos em 2016 deve passar de um ano para seis meses, facilitando a "sondagem do terreno" para os interessados.

PEC anti-Lula

Como ideia engendrada para impedir a candidatura de Lula é vergonhosa, porque é covarde pelo medo de enfrentá-lo na urna. Como conceito, é boa. Refiro-me à PEC que pretende impedir que alguém exerça mais de dois mandatos como prefeito, governador ou presidente. Ajuda a evitar a perpetuação no poder e facilita o sempre necessário surgimento de novas lideranças.

Obra paralisada

A obra do BRT parou no canteiro da trincheira da avenida Maria Quitéria. Há uma semana, lançaram rojões no acampamento, um rapaz teve um pequeno ferimento próximo ao olho, e o grupo decidiu que não sai, porque o mérito da ação da Defensoria e do Ministério Público não foi julgado, apesar da liminar que os opositores sonhavam para ver a obra suspensa, ter sido negada pelo juiz Gustavo Hungria.

O governo limitou-se a emitir nota pública alegando não haver mais pendência judicial, mas não adotou qualquer medida para por fim ao acampamento e retomar o serviço.

Obra pública não é presente

"Mais um presente do governo do estado para Feira". A frase infeliz está na propaganda do governo do estado referente ao aeroporto João Durval. Infeliz porque obras públicas não são um "presente". Elas são feitas com dinheiro que o Estado arrecada de quem produz. Quando o governo as executa não está distribuindo presentes nem favores. Está fazendo o que tem que fazer.

SAC no shopping é bom. BRT não, diz Zé Neto

O deputado estadual Zé Neto contesta quem criticou a iniciativa dele, de levar um SAC, o terceiro de Feira, para dentro do shopping a ser construído na avenida Nóide Cerqueira.

A crítica, mencionada nesta coluna semana passada veio de membros do movimento social, mas Zé Neto acha que na verdade tem adversário político enciumado pela sua aproximação com o empresariado e faz questão de avisar que todos os empresários que o procurarem serão bem recebidos.

Para ele, o SAC na Nóide atenderá até gente que não mora em Feira, mas passa pela avenida rumo ao Norte do estado, pela BR 116 Norte. Diz que a localização tem que ser pensada de forma regional e não por bairro. "Senão teria que colocar um em cada bairro. Se botasse no Tomba, iam reclamar no Feira X", supõe.

Finalmente, o custo é outra razão para fazer o SAC na Nóide, porque o shopping assumiria a construção. Segundo ele, um SAC feito todo pelo estado custa de 12 a 14 milhões de reais. Embora sem saber ainda quanto custaria um no shopping, assegura que o valor seria muito menor, mesmo pagando aluguel.

"A Nóide faz parte de um vetor de desenvolvimento da cidade. Há muitos projetos para lá e queremos que tenha mais", conclui Zé Neto, encostando no discurso da prefeitura a favor do BRT, que ele continua a reprovar.

Duda evita política

O publicitário Duda Mendonça fez excelente palestra em Feira de Santana, na noite de terça-feira, no Colóquio de Comunicação promovido pelos cursos de jornalismo e publicidade da FAT. Falou de marketing e publicidade, tanto de produtos e serviços quanto de políticos. Mas evitou abordar a política nacional. Elogiou o primeiro governo de Lula, mas não quis responder a uma pergunta do radialista Elsimar Pondé sobre se faria novamente campanha para o ex-presidente. Ao negar-se a responder uma outra pergunta sobre a situação do país, desta vez de Luiz Santos, admitiu que não queria falar, para no dia seguinte sua declaração não estar na Folha de São Paulo ou em O Globo.

Azul agora só quer um dia em Feira

A Azul Linhas Aéreas entrou com um pedido junto à ANAC para criar um voo aos domingos no aeroporto de Feira de Santana, que tem pousos e decolagens apenas de segunda a sexta-feira. Ao mesmo tempo a empresa solicita o cancelamento dos voos existentes. Ou seja, passaria a operar em Feira de Santana apenas uma vez por semana, com o voo dominical para o aeroporto de Confins, Belo Horizonte, Minas Gerais.

O pedido formal protocolado na quarta (16) junto às autoridades da aviação aérea nacional foi revelado pela página Aeroporto de Feira de Santana, mantida no Facebook de forma independente por um grupo de pessoas entusiastas do funcionamento do aeroporto.

No voo inaugural de Campinas, em fevereiro, o governador Rui Costa deu entrevista

O pedido da Azul é para que a mudança ocorra a partir de 05 de novembro. Se for acatado, vai representar quase uma desativação do aeroporto, justamente no momento em que o governo estadual mantém uma campanha publicitária enfatizando o investimento no equipamento.

O aeroporto sempre serviu apenas a pousos eventuais de autoridades e executivos, mas no governo Jaques Wagner foi concedido por 25 anos à iniciativa privada. O único interesssado e vencedor da concorrência foi um consórcio formado pelas empresas UTC e Sinart. A primeira pretende se desfazer do negócio, em função das dificuldades provocadas pela operação Lava Jato, que levou para a cadeia seu presidente, Ricardo Pessoa, hoje em liberdade vigiada, graças à delação premiada.

O aeroporto começou a ter voos comerciais em outubro do ano passado, para Salvador e para Confins (este com escala em Teixeira de Freitas). Estes foram cancelados e em fevereiro passou a existir um voo Feira-Campinas. O então administrador do aeroporto, Jorge Lobarinhas, informava que o voo só andava quase lotado.

Entretanto em maio, sob protestos de lideranças empresariais, a Azul cancelou os voos para São Paulo e adotou o trajeto Feira-BH.

Inaugurada a sede própria do MPF em Feira de Santana

A Procuradoria da República no Município (PRM) de Feira de Santana/BA dispõe agora de uma sede própria. A solenidade de inauguração da unidade do Ministério Público Federal (MPF) na cidade foi realizada na noite da última terça-feira, 15 de setembro, com a presença de diversas autoridades, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, da Justiça Federal, membros e servidores do MPF, promotores do Ministério Público Estadual, além de diretores de órgãos e de autarquias federais.

Durante a solenidade, o procurador-chefe do MPF/BA, Pablo Barreto, destacou a importância do investimento na sede do órgão para melhor atender os 47 municípios que fazem parte de sua área de atribuição. Barreto agradeceu a todas as pessoas que se empenharam em conseguir recursos para reformar e adequar a estrutura do prédio do órgão, adquirido com recursos próprios em 2008, e àquelas que, este ano, destinaram recursos para a aquisição de terreno para assegurar uma futura expansão da sede.

"Em tempos de crise econômica, nós temos a certeza que a sede que ora se inaugura, foi um investimento público e não uma simples despesa. Aqui, a população encontrará uma ótima estrutura de atendimento ao público, e verá que as questões de atribuição do Ministério Público Federal serão tratadas de forma célere, eficiente e efetiva, podendo a sociedade esperar o fiel cumprimento da missão constitucional imputada ao MPF, notadamente a promoção da Justiça, da cidadania, do combate ao crime e à corrupção", afirmou Barreto.

Na inauguração, o MPF também colheu assinaturas e divulgou a campanha Dez Medidas Contra a Corrupção. Pablo Barreto falou da importância da campanha e convidou os presentes a apoiar e defender as medidas, conclamando o Congresso Nacional para que promova as alterações necessárias para prevenir e reprimir a corrupção de modo adequado.

A sede – A PRM foi instalada em 2006 provisoriamente em salas emprestadas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público do Estado da Bahia. O procurador da República Vladimir Aras foi o primeiro a atuar na PRM, durante os anos de 2006 a 2009. A partir de 2009, a PRM passou a contar com mais uma vaga de procurador, sendo conduzida pelas procuradoras da República Bartira de Araújo Góes e Vanessa Cristina Gomes Previtera Vicente. Atualmente, três procuradores desempenham seus ofícios na casa: Claytton Ricardo de Jesus Santos, Marcos André Carneiro Silva e Samir Cabus Nachef Junior.

Com três pavimentos, a PRM conta com área total construída de 640,72 m2 e 525,02 m2 de área útil. No local funcionava antes um escritório comercial. Entre outras áreas, o espaço abriga no térreo o protocolo, o cartório, a sala do cidadão, um auditório para 19 pessoas, além de arquivo, copa, estacionamento coberto, elevadores e banheiro de uso geral e acessível. Pisos táteis também foram colocados na PRM para facilitar a locomoção de pessoas com necessidades especiais. No primeiro e segundo andares estão distribuídos os gabinetes dos três procuradores da República, sendo que no primeiro andar estão parte dos setores administrativos, a exemplo das Coordenadorias Administrativas, de Informática e Almoxarifado.

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Alta do dólar afeta comércio popular feirense

Em crises anteriores, economistas criativos não resistiram à tentação de comparar os efeitos da desaceleração econômica com a mitológica Hidra, um animal fantástico, com corpo de dragão e múltiplas serpentes no lugar da cabeça. Caso uma delas fosse cortada, surgiria outra no lugar. As demais seguiam serpenteando, independentes e agressivas. A força metafórica da comparação residia justamente aí: extirpar uma delas não implicava em neutralizar as demais; e, às vezes, resultava em esforço inútil: mal suprimia-se um daqueles apêndices, eis que ele ressurgia, regenerado.

A recente crise econômica presta-se à perfeição a essas metáforas mitológicas: no primeiro semestre, enquanto o governo ensaiava um inócuo esforço de redução das despesas, o Congresso apressava-se em restabelecê-las com ânsia glutona. Matar o dragão, eliminando o hospedeiro daquelas criaturas fantásticas, ainda não passa de divagação. Nesse intervalo, a Hidra segue fazendo vítimas.

Há duas semanas indicamos que, em 12 meses, mais de cinco mil empregos formais foram extintos na Feira de Santana. Esse é o setor mais visivelmente avariado por uma das serpentes da hidra econômica. As demais, porém, seguem cravando suas mandíbulas em segmentos importantes da economia local. Um deles é o pujante comércio popular. E – o pior de tudo – é que as perspectivas são desanimadoras.

Durante muitos anos, a ponte entre a frenética indústria chinesa e o efervescente consumo das emergentes classes C e D brasileiras foi o dólar barato. Isso como resultado de uma complexa engenharia macroeconômica: a crise e a desaceleração econômica nos Estados Unidos ajudaram a fortalecer o real via taxas de juros mais baixas por lá; e a manutenção do yuan subvalorizado – a moeda chinesa – mantêm, por décadas, os produtos chineses competitivos no exterior.

Desarranjo

Nos últimos meses, essa engenharia se desarranjou: a crise no Brasil, a desaceleração e as incertezas chinesas e a retomada do crescimento nos Estados Unidos fortaleceram o dólar. Por aqui, a moeda americana oscilou acima dos R$ 3,80 nos últimos dias. E instituições financeiras projetam cotações acima de R$ 3,90 ao longo de 2016. Até 2012, o dólar valia menos de dois reais.

Dólar mais caro implica em preços mais elevados para a importação desses produtos lá da China. Como a alta foi expressiva demais, não dá para comprimir as margens de lucro e os preços são repassados ao consumidor. Com desemprego e declínio da renda em alta, o efeito natural é a redução nas vendas, conforme já se verifica há meses. Com o repique dos dólar nos últimos dias, o efeito tende a ser potencializado.

Consagrado polo de produtos importados – o Feiraguai feirense abastece dezenas de municípios do entorno, incluindo aí consumidores e pequenos comerciantes – a Feira de Santana tende a sofrer efeitos mais expressivos em relação a esse segmento. E – o que é mais dramático – as mandíbulas da Hidra econômica avançarão além dos comerciantes do Feiraguai.

Efeitos

Uma crise no Feiraguai, necessariamente, produz efeitos sobre as atividades produtivas do seu entorno: sofrem desde os pequenos restaurantes até o transporte alternativo, passando pelos vendedores de picolé e pelos prestadores de pequenos serviços. Isso já é visível quando se transita pelos corredores estreitos do entreposto, cujo frenesi habitual se reduziu nesses oito meses de 2015.

Queda nas vendas se traduz, em termos monetários, em menos renda e mais desemprego. Isso mesmo no circuito precário da informalidade. Assim, a pobreza tende a crescer, empurrando mais gente para a fronteira de benefícios sociais como o Bolsa Família. É o retorno de problemas que, há um par de anos, o governo jactava-se de ter superado. Nesse cenário, a Hidra econômica sacoleja, frenética, suas mil serpentes.

Crises são fenômenos intrínsecos do capitalismo: vão e vem, ao ritmo da atividade econômica. Remédios – mais amargos ou não – costumam atenuar os problemas, até que uma nova desaceleração se estabeleça. O fenômeno pitoresco da turbulência atual é que, com ela, mergulhamos numa crise política de efeitos imprevisíveis. É ela que dilui o horizonte numa bruma que, até o momento, não permite perscrutar o futuro.

Indefinição sobre terreno atrasa campus da UFRB

A UFRB tem três ofertas de terrenos doados, mas não se definiu por nenhum. O ex-governador João Durval ofereceu 119 tarefas vizinhas aos condomínios da Dahma Urbanizadora, na região que era Jaíba mas hoje está praticamente integrada à zona urbana. Nas proximidades, o deputado federal Fernando Torres anunciou que o irmão, empresário Osmar Torres, doa 50 tarefas. E há por fim uma área semelhante, oferecida pelo ex-banqueiro, Angelo Calmon de Sá.

O dinheiro para construção já não está disponível, mas está sendo negociado com o Ministério da Educação para inclusão no orçamento de 2016, segundo informou nesta quinta (17) o reitor Silvio Soglia à Tribuna Feirense.

A universidade está retomando o processo de avaliação de áreas, depois que o próprio MEC desaconselhou a implantação do campus próximo ao presídio, em parte do terreno da Fazenda do Menor, no Aviário, onde fica a Famfs. O local, anunciado como já definitivo na gestão do reitor Gabriel Nacif, foi descartado.

Um dos motivos para o impasse é a necessidade da área já ser dotada de infraestrutura, como vias de acesso, água, energia elétrica, telefonia e internet. A União não vai bancar estes custos, que dependerão do estado (quem sabe com algum apoio da prefeitura).

Nesta sexta-feira (18) o reitor disse que estará em Feira de Santana, visitando as áreas oferecidas, para depois avaliar com os técnicos qual o terreno ideal. Ele se mostra mais flexível em relação ao tamanho. “Se não tivermos o terreno do tamanho proposto inicialmente, podemos verticalizar as construções”, pondera. A intenção dele é que o terreno seja escolhido e doado este ano e os projetos sejam elaborados, para que a construção possa começar no próximo ano.

O reitor se declara otimista, avaliando que a comunidade voltou a se movimentar em torno da ideia. Apesar da dependência de terceiros para viabilizar a infraestrutura, ele está certo de que consegue negociar com o estado, desde que haja interesse em que o campus e a cidade se desenvolvam.

Soglia ressalta que independente da construção de um novo campus, a universidade vem funcionando ativamente em Feira de Santana e está em processo de contratação de professores (a unidade provisória funciona no SIM). Mas enfatiza a importância de obter uma área para o futuro, quando ele vislumbra inclusive a possibilidade da unidade da UFRB se tornar uma universidade federal separada da UFRB, que é do Recôncavo e tem sede em Cruz das Almas.

SMTT afasta dois fiscais. Novas gravações comprometedoras aparecem

JULIANA VITAL

Pátio da secretaria lotado de carros apreendidos pela fiscalização aos ligeirinhos

Duas pessoas foram afastadas (os nomes não foram divulgados) e uma delas foi responsabilizada pelo esquema de extorsão a motoristas do transporte clandestino em Feira de Santana, que veio a público na última semana. A secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) encaminhou para a delegacia documentos que fazem parte da apuração das denúncias do esquema por parte de funcionários da empresa PRIVAT, que presta serviços de apoio às fiscalizações.

De acordo com o secretário municipal de trânsito, Major Ebenezer Tuy, as investigações começaram antes das denúncias vazarem na imprensa, quando foram recebidos arquivos de áudios registrados pelo WhatsApp, onde os suspeitos cobram propina para liberarem a fiscalização dos clandestinos, e reclamam de atrasos nos pagamentos.

“Destas duas pessoas uma efetivamente confirmou que a voz do áudio era dela. A secretaria recomendava que ele anotasse as placas dos carros e ele afirmou que não anotava. Essa pessoa confirmou que a voz era dela e efetivamente comprovamos que ele teve participação no diálogo com essas pessoas que praticam o transporte clandestino. A secretaria afastou então de imediato esta pessoa. Quando os fatos vieram à tona esta pessoa não estava mais trabalhando na secretaria”, afirma Tuy.

Após conclusão das primeiras apurações, o secretário reuniu documentos que comprovam a identificação do acusado, e encaminhou para a delegacia para que possa ser instaurado um inquérito e após a conclusão deste, haverá o fim da sindicância na secretaria.

“Queremos deixar claro é que se alguém se envolve em uma suposta prática ilícita, esta pessoa precisa assumir a responsabilidade, tanto é que nós já iniciamos uma apuração, afastamos estes possíveis autores e encaminhamos para a delegacia para que a polícia tome as medidas legais”, comenta.

Sobre a participação da empresa nas fiscalizações do trânsito, Tuy afirma que está satisfeito com os serviços dela. “Não temos o que reclamar, pois até então as pessoas estavam desempenhado suas atividades normalmente”, avalia. O secretário afirma que houve um aumento de 80% nas apreensões dos carros irregulares em relação ao ano passado. Por isso, além de utilizar todo o pátio da SMTT ainda estão utilizando o estacionamento de funcionários.

Quanto à reclamação antiga por parte das empresas de ônibus em relação aos clandestinos, que tiram receita, Tuy assegura que o compromisso da secretaria independe de cobrança das empresas. “O que a prefeitura, através da secretaria, faz, é dar continuidade nos trabalhos de fiscalização e queremos assegurar que o trabalho continua acontecendo. Temos um pátio na secretaria que já está bastante cheio e já pensamos na possibilidade de ampliar e buscar um novo pátio para colocarmos os carros apreendidos”, destaca.

NOVOS ÁUDIOS

No programa Linha Direta, da Rádio Sociedade, novos áudios mencionando cobrança de propina foram veiculados na quinta-feira (17). Segundo a produção do programa, foram gravados depois do escândalo.

Em um deles o recado é explícito, contém ameaças e sugere que as denúncias têm que parar. “Pode ficar tranqüilo, pessoal. Não vou prender meus amigos não. Meus amigos vai [sic] trabalhar sossegado. Agora vocês também têm que colaborar, ficar tudo quietinho, no pianinho e trabalhar certinho comigo. Senão a casa cai, viu, pai? Se não me pagar meu dinheirinho, a casa vai cair”, avisa.

Governo anuncia reforma e ampliação da emergência do HGCA

O Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) receberá, nos próximos dias, R$ 4 milhões de reais em investimentos para a reforma e ampliação da emergência. O repasse foi anunciado pelo chefe da Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Luis Ventin Rodeiro, na manhã de quarta-feira (16) durante visita técnica no Clériston Andrade.

Segundo Rodeiro, a reforma vai ampliar a quantidade de leitos e deve ficar pronta entre seis e oito meses. “Toda a emergência do hospital Clériston Andrade passará por reforma e ampliação totalizando uma área de 2.050 metros quadrados”, disse. Serão construídos 85 novos leitos.

O diretor do Hospital, Dr. José Carlos Pitangueira, comemorou. “Todos os detalhes da logística bem como o processo de licitação para a empresa que fará a obra já estão sendo providenciados. O início das obras deve acontecer dentro de dois a três meses”, afirmou.

Os recursos para a reforma estão liberados e são do Ministério da Saúde com contrapartida do governo do estado.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Programação do aniversário da cidade

As comemorações pelo aniversário de 182 anos de emancipação política de Feira de Santana contarão com programação durante toda esta sexta-feira (18). Uma missa de ação de graças será celebrada às 7h, na Catedral Metropolitana de Senhora Santana, a Igreja da Matriz.

Às 8h30 acontece a apresentação do projeto Escola na Avenida. Este ano, o projeto acontece na Praça Padre Ovídio. Fanfarra, apresentações de dança e de música sobre aspectos da cultura de Feira de Santana, corais das escolas e atividades esportivas vão marcar a iniciativa, que contará com a participação de 350 alunos da rede municipal.

Na parte da tarde a programação segue com uma sessão solene na Câmara Municipal com palestra do doutor e professor Antonio César de Oliveira, a partir das 16h.

À noite haverá a solenidade da Ordem Municipal do Mérito, a partir das 19h, no Spazzio Eventos. Este ano, 55 cidadãos e cidadãs serão homenageados como comendadores e oficiais. A Ordem foi criada em 2005 e, sempre no dia 18 de setembro, quando é comemorado o aniversário de emancipação política, o município reconhece o trabalho realizado por estas pessoas em suas respectivas áreas de atuação, em prol do desenvolvimento de Feira de Santana.

PONTO FACULTATIVO

Esta sexta-feira será ponto facultativo nas repartições públicas municipais que não prestam serviços essenciais. Os hospitais municipais da Criança e da Mulher, mais as seis policlínicas funcionarão normalmente. Também trabalharão o SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) e os agentes de trânsito da SMT (Superintendência Municipal de Trânsito). O Centro de Abastecimento vai funcionar.

Cruzadas da História de Feira de Santana

Horizontais

7- Centro cultural que abriga um museu uma galeria dois teatros e vários espaços para cursos e oficinas diversas.
8- "Festival de (?)", evento musical realizado em setembro.
9- "Mercado de Arte (?)", (MAP), instalado no prédio do Mercado Municipal, na Praça João Pedreira.
10- "Feiras de (?)", cuja exuberância em Feira de Santana, recebeu a visita de Dom Pedro II, no ano de 1859.
13- Origem das pedras da torre da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.
14- Antônio do (?), feirense presente na 2ª Guerra mundial.
16- José Carlos (?) de Santana, reitor da UEFS no período de 2007 a 2011.
19- Fundação Jonathas (?) de Carvalho, entidade filantrópica prestadora de atendimento aos deficientes visuais de Feira e de outros municípios.
20- (?) Silva, atacante do Vasco da Gama em 2015, natural de Feira.
22- Pseudônimo de Maria Quitéria ao alistar-se no Regimento de Artilharia, localizado na Vila Cachoeira.
29- "Pedra do (?)", barragem e hidrelétrica, localizada no Rio Paraguaçu.
30- Sítio do (?), local do nascimento da heroína feirense "Maria Quitéria".
31- (?) Silva, intendente e prefeito de Feira de Santana no início do século XX.
32- Mário (?), autor do 1º gol na história do Estádio Joia da Princesa, ocorrido no jogo inaugural vencido pelo Bahia de Feira diante do Galícia (2x0), em 23/04/1953.
33- (?) Vitor Fernandes, presidente da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana.
34- Tradicional exposição realizada no Parque João Martins da Silva.
35- (?) Evangelista, condenado à forca em setembro de 1849, na praça ora conhecida como "Nordestino".
37- "Projeto (?)", usado como base para a construção do Centro de Abastecimento de Feira de Santana, inaugurado em novembro de 1976.
39- Apelido de dona Filomena, a primeira mulher parteira de Feira.
41- Professora (?) Gomes Dantas, primeira mulher radialista da cidade.
43- "(?) Contos de Réis", quantia doada por Dom Pedro II, para a construção da Santa Casa de Misericórdia.
44- "Batalhão dos (?)", apelido da tropa, da qual fez parte Maria Quitéria, comandada pelo Major José Antônio da Silva Castro.
47- Camelódromo da cidade, comércio de produtos piratas e importados.
49- Dr. João Vicente (?), 1º médico do Hospital Dom Pedro de Alcântara, fundado em 1865.
51- Luiz (?), compositor e cantor feirense, conhecido como "O Pai do Axé Music".
52- Carlos (?), feirense que lançou em 1979 o premiado disco "Águas do São Francisco".
53- (?) D'Água, fazenda comprada pelo casal português Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandoa, entre 1705 e 1710.
54- "Observatório Astronômico (?)", mantido pela Universidade Estadual de Feira de Santana.
55- (?) Martins da Silva, denominação do Parque de Exposições, localizado na Av. Senhor dos Passos.

Verticais

1- Denominado Desembargador Filinto Bastos, localizado no bairro Queimadinha.
2- Único distrito localizado fora do polígono das secas.
3- (?) Ramos, coordenador artístico da Rádio Sociedade em 1968.
4- (?) Filho, mestre em cultura popular, fundador da Cidade da Cultura, situada no Conjunto João Paulo II.
5- Coronel (?) de Mello Sampaio, primeiro intendente (cargo atual de prefeito) de Feira.
6- "Mestra (?)", historiadora e capoeirista feirense.
10- (?) Filho, escritor feirense, autor do livro Samba Verde, escrito em 1923.
11- (?) Baiano, zagueiro do Brasil na Copa de 1998, natural de Feira.
12- Sandro (?), vencedor do festival de Música da antiga Rádio Cultura, em 1988.
15- (?) Mário, artista plástico do "Monumento ao Caminhoneiro", instalado na Praça Jackson do Amaury em 2007.
17- (?) Alves Boaventura, feirense autor do famoso poema "Elegia para Manuel Bandeira".
18- (?) Ribeiro Lopes, primeira mulher escritora de Feira de Santana.
19- Distrito originário da Vila de São Vicente, fundada no Século XVII.
21- Drª (?) Azevedo, primeira médica feirense.
22- "(?) de Feira", maior carnaval fora de época do país.
23- (?) da Silva Pitombo, denominação oficial do Museu Parque do Saber.
24- (?) Erismann, autora da letra do hino de Feira.
25- "Centro Cultural Maestro (?)", sede do Teatro Ângela Oliveira.
26- Maria Quitéria de (?), feirense, heroína da Guerra da Independência.
27- "(?) Machado Nordestino", advogado e jornalista dedicado à xilogravura e ao verso popular, natural de Feira.
28- "Morro de São (?)", ponto culminante de Feira.
32- Índios que habitavam na região, por ocasião da chegada do sesmeiro.
36- "(?) das Indústrias de Feira de Santana", entidade empresarial do ramo industrial formada em 16 de agosto de 1967.
37- (?) Andrade, hospital fundado no ano de 1984.
38- Luiz Rogério Lima (?), nadador feirense, medalha de ouro nos 1500 metros livres, nos Jogos Sul-Americanos de 2010.
40- Goleiro do Fortaleza, vice-campeão da Taça Brasil de 1968, natural de Feira.
42- (?) Dórea, idealizador do Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana.
45- Dom (?) Vian, Arcebispo Metropolitano de Feira, natural de Roca Sales-RS.
46- "Princesa do (?)", alcunha atribuído a Feira por Ruy Barbosa,o Águia de Haia.
48- (?) Mendes da Gama e Abreu, professora feirense, primeira mulher a adentrar na academia de letras da Bahia.
50- (?) São Paulo, ator feirense, intérprete de Elias na novela "Sete Pecados".

Cruzadas da História de Feira de Santana - Rumilson Castro

Solução página 11

Em fase piloto, fiscalização online da Sefaz já emitiu R$ 43 milhões em multas

Com um novo sistema eletrônico de monitoramento das empresas, em tempo real, a secretaria da Fazenda da Bahia (Sefaz) consegue detectar simulações de vendas de produtos que não correspondem ao estoque, faturamento sem recolhimento de impostos, empresas cadastradas como Simples Nacional que faturam acima dos limites permitidos pela lei e outras irregularidades. Graças a isso, mesmo o projeto estando ainda em fase piloto (foi apresentado na semana passada aos empresários), já foram emitidos autos de infração correspondentes a R$ 43 milhões e 140 empresas foram consideradas inaptas.

Segundo o governo são empresas "criadas na maioria dos casos por 'hackers fiscais' e algumas registradas em nome de 'laranjas', com o objetivo de burlar o fisco". Oficialmente o CMO está sendo implantado esta semana, com a publicação de uma portaria que saiu nesta quinta-feira (17) no Diário Oficial, assinada pelo secretário estadual da Fazenda, Manoel Vitório.

Além de Salvador, o CMO tem unidades em Feira de Santana e Vitória da Conquista. Gradativamente todas as empresas do estado que pagam ICMS serão obrigadas a apresentar sua contabilidade através do sistema.

Quando há suspeita de irregularidade, ocorre a verificação 'in loco' para aferição da existência real da empresa no endereço constante no cadastro. Se não existir, a empresa pode ser tornada inapta no mesmo dia.

"O sistema seleciona empresas a partir de filtros parametrizados pelo fiscal e consegue identificar de forma rápida os casos suspeitos. Uma empresa que vende e não compra nada, por exemplo, pode estar somente fabricando notas para acobertar operações irregulares", explica o superintendente de Administração Tributária da Sefaz-BA, José Luiz Souza.

A tendência, de acordo com o secretário Manoel, é que o número de ocorrências se multiplique a partir de agora, com os centros em pleno funcionamento na capital e no interior. "Com o CMO, uma rápida pesquisa já permite que sejam identificadas em tempo real irregularidades envolvendo o uso de 'laranjas' e a atuação de 'hackers fiscais', que se disfarçam como empresas regulares para burlar o fisco".

O líder do projeto CMO, César Furquim, explica que o trabalho baseia-se na análise e na investigação com base em bancos de dados extraídos dos documentos fiscais eletrônicos. As equipes de cada unidade, segundo Furquim, "foram treinadas para rastrear empresas que abrem e fecham em períodos curtos, emitindo notas de vendas fictícias e acobertando outras práticas criminosas, como o transporte irregular de mercadorias roubadas e as transferências de créditos fiscais para diminuição do imposto a pagar pelo destinatário da mercadoria".

Entre os alvos dos CMOs estão documentos eletrônicos com conteúdo inconsistente, a exemplo de declarações entregues ao fisco com os campos zerados ou contendo erros de preenchimento, e ainda estabelecimentos inscritos na Sefaz-BA e mantidos em 'estado de hibernação', ou seja, sem realizar operações, o que pode significar que fazem parte de esquemas em que um mesmo fraudador abre diversas empresas com vistas a continuar na ativa, mesmo que parte da fraude seja descoberta pelo fisco.

Humildes recebeu Câmara Itinerante

Com a presença de 20 dos 21 vereadores, a sessão da Câmara Itinerante em Humildes contou com participação popular e lideranças políticas. Na oportunidade, os edis aprovaram um projeto e um requerimento. Foi a primeira sessão em distritos.

O ex-vereador representante do distrito, José Nery, defendeu durante a sessão, que Humildes se separe de Feira e passe a ser município. "O prefeito José Ronaldo tem trabalhado muito, mas nós acreditamos que a descentralização de recursos e poder só acontecerá com a emancipação de Humildes. Estamos em um distrito maior que 200 municípios na Bahia. Se já fossemos emancipados teríamos projetos para os jovens, programa do Minha Casa Minha Vida e tantos outros importantes", estimou.

"Nosso maior objetivo com a Câmara Itinerante é, sem dúvida, aproximar o Poder Legislativo da população de Feira de Santana e região. Acredito ser muito importante a população conhecer de perto como funcionam os trabalhos do Legislativo feirense", avaliou o presidente Ronny (PSDB).

Estado vai ajudar municípios que montarem consórcios de saúde

A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) aprovou, na noite desta quarta-feira (16), o Projeto de Lei 21.434/2015, que dispõe sobre os Consórcios Interfederativos de Saúde. O projeto segue para o governador Rui Costa, que tem 15 dias para sancionar. Os consórcios consistem na união entre dois ou mais entes, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços e desenvolver ações conjuntas que visem o interesse coletivo e benefícios públicos.

Para os primeiros consórcios formados, uma das contrapartidas do governo estadual será a entrega de uma policlínica com investimento de R$ 12 milhões. A proposta é que o estado seja o responsável pela construção e aquisição dos equipamentos das unidades, além de co-financiar até 40% da manutenção, enquanto os municípios consorciados irão ratear o restante, um total de cerca de R$700 mil. A unidade contará com todos os equipamentos para funcionar numa cidade-sede da região. Uma policlínica padrão deve atender uma região de 500 mil pessoas.

Os municípios, por sua vez, têm que garantir o funcionamento de seus postos de saúde, UPAs e hospitais, sendo os pacientes mandados para as policlínicas só após passarem por um médico em seu município. Os municípios consorciados podem escolher os tipos de serviços, exames e especialidades médicas a serem oferecidos nas policlínicas a exemplo de tomografia, radiologia e biópsia, além de poderem oferecer deslocamento entre as cidades consorciadas e a cidade-sede da policlínica.

"A criação dos consórcios permitirá uma gestão mais moderna e inovadora do sistema de saúde para que o paciente possa permanecer na sua região tendo atendimento, completo e integrado, com elevado grau de resolutividade", diz o secretário da Saúde do estado, Fábio Vilas-Boas.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

HOMENS QUE FIZERAM FEIRA DE SANTANA

O pai dos quebra molas

Iozinho de Macário não era propriamente um coronel. Mas também não era umfazendeiro naquela Feira de Santana dos anos de 1950 e a1960 que passava de 50.000 habitantes.E, que respirava pecuária não só pelas portas do Café SãoPaulo, no centro da cidade, onde no dia de segunda-feira havia a grande feira livre. Também, a de gado onde esses fazendeiros, boiadeiros e vaqueiros iam, além dos negociantes e compradores de bois para reengorda e para o abastecimento de Salvador.

Muitas das conversas ali eram as façanhasde Iozinho que passava boiadas sem guias em madrugadas como se fossem tropas de burros pelos postos fiscais disfarçando-as com chocalhos e tangendo os bois como se toca burros para os prepostos sonolentos nem abrirem os olhos a fim de conferir. Ele era um homem branco, atarracado, de pele queimada pelo sol,de fala e gestos rústicos (às vezes com palavrões como "cabrunco") feito um tabaréu endinheirado. Era filho do sr. Macário do Município de Coração de Maria, onde tinha propriedade. Mais precisamente às margens do Rio Pojuca, na Vila de São Simão. Usava chapéu de baeta e paletó de cor clara , sem gravata como era moda entre os negociantes de gado.

O folclóricoe autoritárioIozinho, com suas bravatas e tiradas, morava quase junto ao Feira Tênis Clube em um casarão. Ali perdeu uma filha. Não sei se por isso , mudou-se para a Rua Castro Alves quase na esquina d Avenida Sampaio , o conhecido ABC. Rua larga e das primeiras asfaltadas,propiciava motoristas desenvolverem mais velocidade aos carros e, à noite, "pegas" (disputas) entre jovens de famílias ricas (os chamados "filhinhos de papai") fazendo zuada, batidas e buzinaços. Além de promoverem os famosos "cavalos de pau", ringindo e rodando os pneus contra o asfalto.

Como boiadeiro, Iozinho era conhecedor e usuário dos "mata-burros, expedienterural muito usado nas estradas de boiadas paras dividir pasto. Este consiste num buraco com travas de paus por cima a fim de que animais não passem. Só pneus de carros. O gado e cavalos passam por cancelassempre ao lado, abertas por vaqueiros ou pessoas passantes .

A solução criatívade Iozinho foi colocar dois quebra-molas , irregulares e sem pedir permissão ao poder publico que, não teve autoridade para retirá-los. Aprovidência funcionou e virou moda. Hoje, o próprio o poder públicoé quem a usa em larga escala (e em pequenos intervalos como na asfaltada rua Papa João XXIII) . A ironia é que nenhuma dessas ruas tem seu nome.

Franklin Machado

Membro do IHGFS

Kbça chega ao Museu

O grafiteiro Kbça levou as ruas para o museu. No Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca) está aberta até o dia 16 de outubro a exposição 'Na Rua', a primeira mostra individual do artista, inaugurada ontem (17). São 25 trabalhos inéditos.

A proposta do projeto é levar a expressão autêntica e urbana do grafitti ao espaço fechado. "A agressividade do spray faz uma união contrastante com a delicadeza da pintura em tela, criando uma identidade única e mostrando que o grafite também pode ser visto como arte não-efêmera",

O grafiteiro Kbça levou as ruas para o museu.

analisa o crítico de arte Levy Costa.

Nascido em Feira de Santana, BA, Kbça se envolveu com a arte de rua em 2007. Estudou Design na Escola de Game, Arte Digital e Animação (Saga). Desenvolveu durante três anos oficinas de Graffiti com adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa na case Zilda Arns, em Feira de Santana. Possui trabalhos expostos em algumas capitais do Brasil como Rio de Janeiro, Brasília, são Paulo, Curitiba, Recife e Salvador.

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

RIO BAHIA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LTDA, 14.586.830/0001-57 torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA a Licença de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, localizada ROD. BR 116, S/N, KM495 405, RAFAEL JAMBEIRO, CEP 44.520-000.

POLÍTICA AMBIENTAL

A RIO BAHIA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LTDA, na busca da melhoria contínua das ações voltadas para o meio ambiente, assegura que está comprometida em

. Promover o desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente através da prevenção da poluição, administrando os impactos ambientais de forma a torná-los compatíveis com a preservação das condições necessárias à vida;

. Atender à legislação ambiental vigente aplicável e demais requisitos subscritos pela organização;

. Promover a melhoria contínua em meio ambiente através de sistema de gestão estruturado que controla e avalia as atividades, produtos e serviços, bem como estabelece e revisa seus objetivos e metas ambientais;

. Garantir transparência nas atividades e ações da empresa, disponibilizando às partes interessadas informações sobre seu desempenho em meio ambiente;

. Praticar a reciclagem e o reuso das águas do processo produtivo, contribuindo com a redução dos impactos ambientais através do uso racional dos recursos naturais;

. Promover a conscientização e o envolvimento de seus colaboradores, para que atuem de forma responsável e ambientalmente correta;

Chicos em apresentação única

Depois de uma temporada no Teatro do CUCA batendo todos os recordes de público volta a cartaz para uma única apresentação a peça "CHICOS, a comédia que todos querem ver!". Será na quinta-feira (24) às 20 horas no teatro do Centro de Cultura Amélio Amorim.

O espetáculo escrito e dirigido por Susana Vega usa as composições de Chico Buarque como pano de fundo para uma hilariante comédia. Susana é ganhadora do único prêmio Braskem de Teatro dado ao interior do estado.

Os ingressos estão à venda no balcão do Boulevard Shopping e na loja ZEN Estética do Milenium Mall, pelo valor de R$ 40,00 (R$ 20,00 a meia entrada).

Lançamento de livro no Beco da Energia neste domingo

A diversa programação de atividades da intervenção artística "O Beco é Nosso" prossegue no próximo domingo, dia 20 de setembro, a partir das 8 horas, com o lançamento do livro "Na pata do cavalo há sete abismos", da poetisa Clarissa Macedo, publicado em 2014, pela editora 7Letras.

Detentora do Prêmio Nacional da Academia de Letras da Bahia, a obra se destaca por uma escrita que, como diz o poeta Salgado Maranhão, "nos instiga e nos inquieta, como se as palavras tivessem farpas".

A autora conjuga leveza de estilo e fluidez do verso a imagens densas. Ainda segundo Maranhão, com este livro Clarissa Macedo "chega para fazer história entre as mais brilhantes da sua geração".

O lançamento, pela primeira vez em Feira de Santana, contará ainda com participações musicais, recital de poesia, exposições e coquetel, reafirmando o dinamismo e a versatilidade da programação cultural que hoje toma conta do Beco da Energia.

Clarissa Macedo é natural de Salvador (BA), reside em Feira de Santana, e é doutoranda em Literatura e Cultura. Atua como revisora, professora, pesquisadora e produtora cultural.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Peça *Hoje eu não tô boa* continua com temporada de apresentações

O espetáculo "Hoje eu não tô boa", volta aos palcos feirenses nesta semana, com três apresentações, na quarta-feira, dia 16, quinta-feira, dia 17 e, fechando as apresentações, na sexta-feira, dia 18. Todas as apresentações acontecem no Teatro Margarida Ribeiro, a partir das 20 horas.

Em 2015, a comédia comemora dois anos de sucesso de público em todo Brasil e é estrelada pelo ator Adrianno Lima, que foi nacionalmente reconhecido por sua atuação durante vinte e cinco anos na peça "Graxeiras Graças a Deus".

Nesta apresentação, além de apresentar sua palestra que é uma comédia, a personagem Wanda Celeste conta como foi envolvida na polêmica CPI do Acarajé. A peça, no final deste ano, vai fazer a sua primeira turnê internacional, através de um convite feito por produtores culturais locais.

O enredo conta a história da psicóloga Wanda Celeste que foi convidada para realizar uma palestra, mas teve o material extraviado no aeroporto quando ela chegava de um encontro com o presidente do EUA, Barack Obama.

Ingressos no local a R$ 30,00 (inteira) e R$ 15,00 (meia).

Uefs realiza oitava Feira do Livro

No período de 22 a 27 de setembro será realizada a oitava edição da Feira do Livro – Festival Literário e Cultural, organizada pela Universidade Estadual de Feira de Santana e entidades parceiras e mais uma vez as atividades serão desenvolvidas na Praça João Barbosa de Carvalho. Como parte da programação, estão confirmados círculos de leitura, contação de histórias, recitais, palestras, lançamento de livros, apresentações teatrais, exibição de filmes e muito mais.

A Feira do Livro é fruto de parceria entre a Uefs, Secretaria Estadual de Educação, Arquidiocese de Feira de Santana, Sesc e Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, Esporte e Lazer. Este ano, a Universidade também conta com o apoio da Secretaria Estadual de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia.

Vozes da Terra tem final no domingo

O Festival Vozes da Terra terá a sua grande final neste domingo, dia 20, na Prime Music, a partir das 19h, com as apresentações dos concorrentes ao título. O festival é promovido pela Prefeitura Municipal, através da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Costa.

Haverá ainda uma apresentação especial do cantor Jauperi. A entrada é franca.

Inscrições abertas para o VI Bahia Afro Film Festival

Diretores de qualquer parte do Brasil e do mundo podem inscrever seus filmes no VI Bahia Afro Film Festival, evento baiano voltado para o cinema de temática afrodescendente. Serão aceitos documentários, obras de ficção, animações e filmes experimentais de qualquer duração, produzidos em qualquer época, desde que nunca tenham sido exibidos em mostras ou festivais realizados em Cachoeira - Bahia. O festival acontece de 23 a 28 de novembro, no Cine Theatro Cachoeirano.

As inscrições seguem até o dia 30 de setembro e devem ser realizadas no site www.bahiaafrofilmfestival.com.br, onde os interessados encontrarão o regulamento completo e as instruções para envio das cópias para seleção. Serão priorizados filmes falados ou legendados em português, mas obras que tenham espanhol como idioma original ou sejam legendadas nesta língua também podem participar.

Os filmes selecionados serão exibidos na Mostra Competitiva ou em uma das mostras paralelas, que acontecem em diferentes pontos da cidade.

Curso Castro Alves e X Colóquio de Literatura abrem inscrições

Estão abertas as inscrições para o Curso Castro Alves 2015 e o X Colóquio de Literatura Baiana, que serão realizados de 30 de setembro a 2 de outubro de 2015, em Salvador. Frutos de parceria entre Academia de Letras da Bahia e o Curso de Pós-Graduação em Estudos Literários da Uefs, os eventos vão reunir escritores, pesquisadores e professores de graduação e pós-graduação em Letras.

O curso Castro Alves é oferecido há 28 anos pela Academia de Letras da Bahia. Em 2006, foi criado o Colóquio de Literatura Baiana. O coordenador do evento e professor da Uefs, Aleilton Fonseca, explica que serão desenvolvidas sessões diárias de comunicações sobre diversos aspectos da literatura baiana, com enfoque em autores, temas, obras e questões da poesia e da ficção.

As atividades serão desenvolvidas na sede da Academia Baiana de Letras, localizada na Avenida Joana Angélica, 198, Bairro de Nazaré, Salvador, BA. A inscrição deve ser feita através de preenchimento de ficha e envio para o e-mail cursocastroalves@gmail.com. Acesse a ficha de inscrição no site https://academiadeletrasdabahia.wordpress.com

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 18/09

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
SANDRO PENELÚ	Frango na Brasa	20	Jomafa
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
KARLA JANAÍNA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antonio
JOSANA MIRANDA E RAFAEL COUTINHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GUYMEO JUMONJI	Habib's	21	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 19/09

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA E SANDRO PENELÚ	Pátio Buriti	13	Av. Maria Quitéria
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
LUCIANO ROCHA	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
CELY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ADRIANO OLIVEIRA	Cafofo	21	Caseb
ALAN OLIVEIRA E BANDA 80 NA PISTA	Piee Bar	21	Av. Getúlio Vargas
SARA REIS E BANDA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Feira é minha casa

Neste dia dezoito de setembro, vamos celebrar mais um ano de Emancipação Política de Feira de Santana. Não se pode comemorar a caminhada da cidade sem recordar que ela nasceu em torno de uma capela dedicada a Sant'Ana e que acolheu e acolhe milhares de migrantes.

NO ANIVERSÁRIO da cidade nos lembramos dos agricultores, dos vaqueiros, dos pequenos proprietários, dos feirantes e pedimos que sejam considerados os primeiros irmãos nesta terra. Merecem lembrança especial as famílias que vieram de todos os recantos do estado, do país e também de outros continentes. Aqui chegaram por causa do clima e das possibilidades de trabalho. Todos sabem respeitar as variadas expressões de vida e cultura.

VIR PARA Feira de Santana, construir nela vida nova através de um trabalho digno e bem remunerado, sempre foi o sonho, e continua sendo, de homens e mulheres. Os migrantes chegam, trazendo na bagagem, além de sonhos, o sotaque, a cultura, as múltiplas visões do mundo.

POR ISSO, cada um de nós hoje pode dizer: Feira é meu lar. É minha casa. É minha família. É nela que me relaciono. É nela que encontro amigos. A beleza da cidade depende de mim. Da praça que cuido. Quero que nela todos se sintam bem e bendigam a vida, porque nela há um lugar para viver. Agradeço a Deus pela cidade de Feira de Santana.

MESMO com tantos problemas e desafios, amo minha cidade. Gosto de Feira de Santana. Ando pelas ruas e digo para mim mesmo: amo as pessoas que estão nestas casas. Tenho certeza que somente quando se ama alguma coisa é que se passa a dar a vida por ela. Detestar sua cidade é detestar-se a si mesmo. Parabéns Feira de Santana, por mais um ano de existência! Parabéns a todos os que aqui vivemos e a amamos porque nela nascemos ou porque a ela viemos em busca de esperança e de vida mais digna.

DEUS ABENÇOE, portanto, esta cidade, que se tornou grande no tamanho, na população, nos problemas e desafios. Deus abençoe a Princesa do Sertão, cidade onde convivem uma riqueza oferecida a muitos de seus filhos e também uma pobreza que se visualiza em sua periferia. Deus abençoe esta cidade marcada por uma solidariedade que comove. Que Senhora Sant'Ana, nossa padroeira, interceda junto a Deus por nós!

Ministério das Cidades pede suspensão do BRT

O Ministério das Cidades tem dúvidas sobre o projeto do BRT em Feira de Santana e pediu à Caixa que suspenda pagamentos, até que tudo seja esclarecido. A revelação foi feita pelo secretário de Transportes e Mobilidade Urbana do ministério, Dario Lopes, em entrevista ao repórter Aldo Matos, do Acorda Cidade.

Ele não entrou em detalhes sobre quais seriam os problemas, mas disse que tomou conhecimento de que as obras em execução estavam diferentes do projeto aprovado no Ministério.

Dario contou que recebeu visitas de parlamentares e membros da sociedade, que apresentaram diversas objeções.

Nesta semana, o deputado federal Fernando Torres esteve no ministério, acompanhado do engenheiro Danilo Ferreira, que é sobrinho do deputado Zé Neto e crítico do projeto do BRT do município.

Manifestantes contrários ao BRT permanecem acampados na avenida Maria Quitéria, para impedir a continuação da obra

Zé Neto tinha estado antes em Brasília e quando retornou, disse que a prefeitura havia enganado o ministério, executando um projeto diferente do que foi aprovado. Isto teria ocorrido quando o governo decidiu incluir no financiamento a construção de trincheiras que vão desafogar o trânsito nos cruzamentos das avenidas Maria Quitéria com Getúlio Vargas e João Durval com Presidente Dutra. Para ele, ao fazer esta opção, que vai custar caro, o governo municipal ficou sem dinheiro para levar as vias exclusivas ao Tomba, deixando de atender uma região populosa da cidade e prejudicando a finalidade do BRT, de melhoria do transporte coletivo.

O secretário de Planejamento, Carlos Brito, se disse surpreso mas garantiu que a prefeitura irá responder aos questionamentos. Segundo ele, a Caixa aprovou o projeto, depois de verificar sua adequação às exigências do programa de mobilidade.

Reitores criticam divulgação de nomes de professores investigados

O Fórum de Reitores das Universidades Estaduais, que reúne as quatro universidades, divulgou uma nota criticando a atitude adotada pelo governo do estado, que divulgou nomes de professores que recebem salários para trabalhar com dedicação exclusiva e no entanto possuem outras fontes de renda.

A nota pública pondera que os casos deveriam ser investigados antes dos nomes serem divulgados (a lista saiu no Diário Oficial desta quinta-feira). "Há necessidade de apuração caso a caso e apresentação à imprensa dos resultados conclusivos, incluindo os valores reais a serem ressarcidos ao erário, sob pena de haver comprometimento das imagens pessoais e profissionais daqueles servidores que desenvolveram qualquer outra atividade respaldada pela Lei Estadual 8.352/02 ou que, por qualquer motivo alheio, esteja constando equivocadamente nesta lista", dizem os reitores. A referida lei estabelece algumas situações em que o professor com dedicação exclusiva pode obter legalmente outras rendas.

DEVOLUÇÃO

O governo do estado divulgou na quarta-feira através da Secretaria de Administração da Bahia (Saeb), que 164 professores (40 da Uefs) estavam irregulares. Pela acumulação indevida de salários, eles devem ressarcir o estado num valor calculado em R$ 11,5 milhões (seriam em média R$ 70 mil para cada um). Segundo a SAEB, professores com dedicação exclusiva ganham bem mais. Professores no topo da carreira, com dedicação exclusiva podem ganhar R$ 15 mil por 40 horas semanais de trabalho. Com as mesmas 40 horas, professores do mesmo nível mas sem o benefício da dedicação exclusiva ganham R$ 10 mil.

Os professores foram identificados por cruzamento de informações do Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRH) do Estado da Bahia, com outros bancos de dados.

Um termo de cooperação técnica assinado entre a Saeb e o INSS permitiu cruzar as informações dos 2.762 docentes em regime de dedicação exclusiva do estado com a base de dados do CNIS, que reúne os 32 milhões de trabalhadores do país que contribuem para Previdência Social. Também foram confrontadas informações do SIRH com o sistema Siga, pertencente ao Tribunal de Contas dos Municípios, que congrega todos os empregados das prefeituras do estado.

Os docentes identificados atuam no poder público e iniciativa privada. A maioria exerce outra atividade na área educacional, mas também há professores trabalhando em farmácias, bancos, cooperativas, planos de saúde, empresas de eventos e igreja.

IPVA com desconto até dia 28

Termina no dia 28 de setembro o prazo para os proprietários de veículos com placas de final zero aproveitarem o desconto de 5% no pagamento do Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA). A Secretaria da Fazenda da Bahia (Sefaz-Ba) lembra que o benefício é válido apenas para a quitação à vista.

Existe a opção de parcelar o imposto em três vezes. Neste caso, o pagamento da primeira cota também deve ser feito até o dia 28.

Outra possibilidade é quitar o valor integral do tributo, sem desconto, até 30 de novembro.

No mês de setembro, ocorre ainda o vencimento de cotas mensais para quem também optou, nos meses anteriores, pelo parcelamento do IPVA. Dia 28 vence a segunda parcela para as placas de final 9.

Já nos dias 29 e 30, vence a última parcela para as placas de final 7 e 8, respectivamente. Caso os proprietários de veículos com placa de final 7 e 8 não tenham quitado nenhuma parcela, também deverão efetuar até estas datas o pagamento integral, em cota única, sem desconto.

Para efetuar o pagamento, basta dirigir-se a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam em mãos. Em caso de dúvida, o contribuinte pode entrar em contato com o call center da Sefaz, pelo 0800 071 0071.

Horizontais
7- Cuca; 8- Violeiros; 9- popular; 10- Gado; 13- Macau; 14- Lagedinho; 16- Barreto; 19- Telles; 20- Rafael; 22- Medeiros; 29- Cavalo; 30- Licurizeiro; 31- Arnold; 32- Porto; 33- Lélia; 34- Expofeira; 35- Lucas; 37- Cabana; 39- Filó; 41- Alcina; 43- Dois; 44- Periquitos; 47- Feiraguai; 49- Sapucaia; 51- Caldas; 52- Pita; 53- Olhos; 54- Antares; 55- João.

Verticais
1- Fórum; 2- Humildes; 3- Gildarte; 4- Asa; 5- Joaquim; 6- Janja; 10- Godofredo; 11- Júnior; 12- Penelú; 15- Gil; 17- Eurico; 18- Laura; 19- Tiquaruçu; 21- Lindaura; 22- Micareta; 23- Dival; 24- Georgina; 25- Miro; 26- Jesus; 27- Franklin; 28- José; 32- Paiaiás; 36- Centro; 37- Clériston; 38- Arapiraca; 40- Mundinho; 42- Juraci; 45- Itamar; 46- Sertão; 48- Edith; 50- Ilya.

Adilson Simas

Feira Ontem

Outro "filho" do velho Colbert

Na quinta-feira, 19 de setembro, durante o horário eleitoral das eleições municipais de 1996, o prefeiturável Tarcízio Pimenta, candidato pela legenda do PSB, tentava se apresentar como herdeiro político do falecido prefeito Colbert Martins, mostrando imagem do ex-prefeito num comício em Rua Nova e em seguida uma senhora dizendo que "Colbert se foi e ele, Tarcízio, ficou no lugar"

Na edição que circulou no dia seguinte, sexta-feira 20, na coluna "Etc & Tal" o jornal Feira Hoje transcreve, segundo a nota, a ironia de um telespectador:

- Mesmo depois de morto, Colbert está sendo disputado quase em nível de filiação, que não é a partidária...

Rompido mas não mal agradecido

No encerramento do I Encontro Regional de Vereadores que se realizou em Feira de Santana, em julho de 1979 o presidente da câmara, vereador **Antônio Carlos Coelho**, apresentou moção de aplausos ao prefeito Colbert Martins da Silva.

Rompido com o chefe do executivo municipal logo depois das eleições proporcionais do ano anterior, tendo sido inclusive um dos articuladores para a formação da Bancada de Vereadores Independentes dentro do MDB, Coelho tratou de justificar a moção que foi aprovada por unanimidade:

- Ele encampou o encontro como se fosse um vereador

A Tribo provoca ciúmes

Em maio de 1999, na primeira sessão ordinária depois da micareta, o vereador Alcione Cedraz lamentou na tribuna ter a Rede Globo de Televisão no domingo da folia, dentro do programa do Faustão, priorizado o bloco "A Tribo" de Ivete Sangalo, quando poderia mostrar a festa no seu todo.

Aparteando, o comunista Messias Gonzaga sugeriu que o colega olhasse apenas o lado positivo da divulgação, mas Alcione replicou: "Garanto que Vossa Excelência ficaria

mais feliz se a rede Globo destacasse o "Carcará", bloco dos esquerdistas. Antes da discussão endurecer, o vereador **Genésio Serafim**, que estava na presidência da sessão, tratou de passar vaselina:

- EXCELÊNCIAS, EXCELÊNCIAS, CAVALO DADO NÃO SE OLHA A MUDA...

feira
HÁ 182 ANOS,
PARTE DE VOCÊ.
FEIRA DE SANTANA
182
ANOS
PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO